

GABARITO



EF • P1 - EF8 • 2025

Questão / Gabarito

1	B	8	A	15	C
2	B	9	B	16	D
3	B	10	A	17	D
4	A	11	C	18	B
5	B	12	A	19	A
6	B	13	B	20	C
7	C	14	B		



Prova Geral

P-1 – Ensino Fundamental II 8º ano

TIPO
EF-8

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar corretamente a temática de um poema lírico.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O eu lírico demonstra um desejo ativo e intenso de amar, não uma passividade. Ele escolhe amar e se dedicar a esse amor.
- B) CORRETA. No poema, o eu lírico fala sobre o amor de modo intenso, como se exemplifica na longa gradação desenvolvida na primeira estrofe. Além disso, para o eu lírico, o amor sentido por ele é eterno enquanto durar, o que também revela a intensidade do sentimento: “que seja infinito enquanto dure”.
- C) INCORRETA. O poema não apresenta elementos que indiquem posse ou controle. O foco está na intensidade e na entrega ao amor.
- D) INCORRETA. Embora o amor seja descrito de forma intensa e quase idealizada, não há elementos que o vinculem a uma dimensão divina ou transcendental. O foco está na experiência humana do amor.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as principais características do gênero lírico em textos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A função principal do gênero lírico não é narrar a vida do autor, mas sim expressar os sentimentos e as emoções do eu lírico.
- B) CORRETA. O poema em análise pertence ao gênero lírico porque é a expressão intensa da subjetividade de um sujeito (eu lírico), limitando-se à exposição de seu mundo interior e de seus anseios.
- C) INCORRETA. A presença de personagens é característica dos gêneros narrativo e dramático. No gênero lírico, a voz predominante é a do eu lírico, que expressa seus próprios sentimentos e pensamentos.
- D) INCORRETA. A narração de acontecimentos é característica do gênero narrativo. O gênero lírico se concentra na expressão de emoções e sentimentos, não na narração de fatos.

Questão 3: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar, pelo contexto, sentidos figurados de palavras e expressões.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Embora a chama seja associada à luz e ao calor (à devastação, à imprevisibilidade), a metáfora, nesse contexto, é associada principalmente à brevidade, porque ela está explicitada na expressão “não seja imortal”.
- B) CORRETA. No fragmento em análise, a chama é usada como metáfora para expressar que o amor é passageiro tal qual esse elemento. Assim como uma chama se consome e se extingue, o amor também é sujeito ao tempo e às vicissitudes da vida. A ideia de que o amor “não seja imortal” reforça essa interpretação.
- C) INCORRETA. A metáfora do fogo pode ser associada à ideia de paixão intensa, mas a ideia de devastação não é o foco principal do poema. O eu lírico celebra a intensidade do amor, mas não o associa à destruição.
- D) INCORRETA. A imprevisibilidade é uma característica do fogo, mas não é o aspecto central da metáfora utilizada no poema. O foco está na intensidade e na transitoriedade do amor, não em sua natureza imprevisível.

Questão 4: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Relacionar fragmentos de texto com as definições de metáfora, comparação, personificação e hipérbole.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 8 a 10

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. No verso em análise, a enumeração de advérbios exagera a intensidade da atenção ao amor pretendido pelo eu lírico; o exagero de expressão define a figura de linguagem denominada hipérbole.
- B) INCORRETA. Pode-se ter inferido que, no poema, o eu lírico atribui características humanas ao amor (personificação).
- C) INCORRETA. Não há no verso qualquer comparação entre dois termos.
- D) INCORRETA. Não há no verso qualquer transferência de características de um termo para outro.

Questão 5: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar, em poema, efeitos de sentido obtidos pelo emprego de palavras como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, pronomes.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 4

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O fato de um animal ser doméstico não implica, necessariamente, que ele seja manso.
- B) CORRETA. Os adjetivos “feroz” e “doméstico”, ambos relacionados aos “animais” do poema, constroem uma relação de antítese, uma vez que o significado dos termos se opõe, gerando uma construção inusitada que relativiza a “domesticidade” do animal mencionado.
- C) INCORRETA. O fato de um animal ser doméstico e, portanto, viver dentro de casa não implica, necessariamente, que ele não seja feroz.
- D) INCORRETA. Embora a relação seja de contraste, esta não é motivada pela comparação entre a ferocidade de um animal doméstico e a do tempo.

Questão 6: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer os constituintes essenciais da oração: sujeito e verbo.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 11

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O sujeito é “Palavras de seda”, pois com ele o verbo “ser” concorda em número e pessoa. O verbo “ser” é parte do predicado nominal.
- B) CORRETA. O sujeito é “Palavras de seda”, pois com ele o verbo “ser” concorda em número e pessoa. O verbo “ser” é parte do predicado nominal.
- C) INCORRETA. O sujeito é “Palavras de seda”, pois com ele o verbo “ser” concorda em número e pessoa. O verbo “ser” é parte do predicado nominal.
- D) INCORRETA. O sujeito é “Palavras de seda”, pois com ele o verbo “ser” concorda em número e pessoa. O verbo “ser” é parte do predicado nominal.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar modificadores do sujeito (adjunto adnominal) e do verbo (adjunto adverbial) e interpretar seu sentido.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aula: 11

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. “As gavetas” é complemento do verbo “abrir”, e não o adjunto adverbial que o modifica.
- B) INCORRETA. Apesar de o modificador do verbo “abrir” ser o adjunto adverbial “com delicadeza”, ele expressa circunstância de modo, e não de tempo.
- C) CORRETA. O modificador do verbo “abrir” é o adjunto adverbial “com delicadeza”, que expressa circunstância de modo.
- D) INCORRETA. “As palavras de seda” é o objeto direto do verbo “guardar”.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar os complementos verbais.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aula: 17

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O complemento do verbo “abrir” é “as gavetas”, objeto direto, já que não tem preposição; e o complemento do verbo “guardar” é “as palavras de seda”, também objeto direto, pela mesma razão.
- B) INCORRETA. A palavra “as” em “as palavras de seda” não é preposição, mas artigo, de modo que o objeto é direto, não indireto.
- C) INCORRETA. A palavra “as” em “as gavetas” não é preposição, mas artigo, de modo que o objeto é direto, não indireto.
- D) INCORRETA. A palavra “as” em “as gavetas” e “as palavras de seda” não é preposição, mas artigo, de modo que o objeto é direto, não indireto.

Questão 9: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender o conceito de metáfora.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 5 e 6

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. “Palavras de seda” são uma metáfora, mas essa figura de linguagem não estabelece analogia explícita por meio de um elemento comparativo.
- B) CORRETA. “Palavras de seda” são uma metáfora usada para comparar implicitamente as palavras mencionadas no poema à suavidade de uma seda.
- C) INCORRETA. “Palavras de seda” não são uma comparação, pois não há um elemento conectivo explícito nessa analogia. Uma comparação é feita no poema entre “palavras de seda” e “borboletas douradas”, já que a relação de semelhança é demarcada pelo elemento comparativo “como”. Entretanto, o enunciado não analisa essa comparação, mas a analogia entre “palavras” e “seda”.
- D) INCORRETA. “Palavras de seda” não são uma comparação, além de essa figura de linguagem ocorrer de maneira explícita, com o uso de um elemento comparativo, e não implícita.

Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Ler, analisar e compreender poemas líricos.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 11 a 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. No poema, o eu lírico, uma porta, expressa que, apesar de ser feita de madeira, uma matéria morta, “não há coisa no mundo / Mais viva do que uma porta”. Isso porque, por ela, passam diversas pessoas.
- B) INCORRETA. Pode-se ter inferido que a porta teria curiosidade de saber quem passaria por ela a cada abertura.
- C) INCORRETA. Pode-se ter identificado a referência ao menininho e ao capitão, por exemplo, para supor que o poema referencia os diferentes momentos da vida.
- D) INCORRETA. Pode-se ter identificado a referência à cozinheira e ao capitão para supor que a porta representaria a separação entre diferentes classes sociais, o que é uma extrapolação.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as Revoluções Inglesas como um exemplo de antiabsolutismo e de deslegitimação dos monarcas como governantes acima da lei.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A liberdade de imprensa e o aumento na divulgação de ideias à época eram diametralmente opostas à manutenção do absolutismo. O aumento de publicações está ligado à maior circulação de ideias na Inglaterra do século XVII, criando um cenário de intenso debate político com prevalecimento de ideias antiabsolutistas.
- B) INCORRETA. O gráfico revela o aumento das publicações, especialmente a partir da década de 1640, na Inglaterra. Isso é coerente com a circulação de ideias políticas antiabsolutistas que levaram aos eventos da guerra civil.
- C) CORRETA. A divulgação de ideias revela um momento em que a ampliação da liberdade de expressão foi importante para o processo que culminou com a República Puritana na Inglaterra. A circulação de ideias foi importante para a conformação de um consenso antiabsolutista que confrontou o rei e seus aliados.
- D) INCORRETA. O gráfico revela exatamente o oposto, isto é, a ampliação das liberdades e do contrassenso na Inglaterra no século XVII. O aumento das publicações impulsionou ideias antiabsolutistas que levaram à instabilidade política do período.

Questão 12: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar a consolidação do método científico e de uma atitude de desvendamento dos fenômenos, unindo-se razão e experimentação.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 e 5

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O iluminismo, por meio do desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, rompe com o predomínio da religião na explicação da realidade. A razão, e não a fé, seria o principal veículo para explicar o mundo de forma coerente e objetiva.
- B) INCORRETA. O iluminismo defende o progresso da ciência, cuja principal ferramenta para alcançá-lo seria o desenvolvimento do método científico.
- C) INCORRETA. A experimentação foi parte importante do iluminismo na medida em que buscavam provar suas formulações em termos concretos e observáveis. Nesse mesmo sentido, a experimentação não tinha como objetivo provar explicações religiosas e místicas, mas, sim, explicações racionais.
- D) INCORRETA. O Antigo Regime absolutista foi duramente combatido pelo movimento iluminista, visto que se justificava em termos religiosos e concentrava os poderes nas mãos de uma única figura. Ao utilizar a razão, uma característica distintiva do ser humano, para explicar os fenômenos sociais, as bases religiosas do absolutismo se enfraqueceram e concepções liberais de política se desenvolveram.

Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Entender o Iluminismo como parte do processo que desmontou o absolutismo e como momento fundador de um “novo regime”, que em muito se aproxima da forma como nossa sociedade está organizada hoje.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 7

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O iluminismo combateu o Antigo Regime absolutista ao propor um novo modelo de sociedade. Nesse novo modelo, os monarcas detinham menos prestígio, visto que não poderiam sustentar seu poder por meio de argumentos incontestáveis.
- B) CORRETA. Os valores defendidos pelos iluministas se aproximavam dos interesses da burguesia. Isso se deu na medida em que as explicações iluministas para a sociedade se sustentavam em explicações racionais, o que acabou por contestar setores que legitimavam seus poderes por meio da religião e da tradição, como os reis e a nobreza. Isso colaborou para a ascensão da burguesia e de sua ideologia como dominantes na sociedade contemporânea.
- C) INCORRETA. O iluminismo buscou romper com a religiosidade e o misticismo como formas de explicação do mundo. Assim, justificativas religiosas e baseadas na tradição para os poderes dos reis não eram aceitas pelos iluministas, o que enfraqueceu essa forma de validação do poder dos governantes da época.
- D) INCORRETA. A racionalidade, isto é, “a luz da razão”, constituiu justamente a base do movimento iluminista. Como aponta o texto, o que os iluministas negavam era a submissão cega à autoridade e a visão medieval teocêntrica.

Questão 14: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer algumas das teorias que propunham o fim do absolutismo e do mercantilismo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 7 e 8

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O liberalismo econômico e Smith são avessos ao monopólio econômico. O livre mercado, sem monopólio, permitiria a competição entre empresas para oferecer os melhores produtos em meio às dinâmicas de oferta e demanda.
- B) CORRETA. O texto exemplifica, ao tratar do mercado da prata na Inglaterra contemporânea a Smith, a lei da oferta e da procura. Essa lei seria contrária ao mercantilismo na medida em que apresenta uma compreensão do funcionamento da economia que se regula sem a intervenção do Estado.
- C) INCORRETA. O texto apresenta que a demanda da sociedade tem grande impacto no funcionamento da economia. Adam Smith foi um teórico que estudou como a economia estava intrinsecamente ligada aos aspectos mais básicos da sociedade.
- D) INCORRETA. A lei da oferta e da procura, apresentada por Adam Smith, constitui-se em um mecanismo de regulação do mercado que se sustenta sem a intervenção do Estado.

Questão 15: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Perceber a aplicação dos ideais do Iluminismo no conceito e na prática da cidadania.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 10 e 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. São constituintes dos direitos dos trabalhadores o salário-mínimo, o direito a férias remuneradas, a liberdade de formar sindicatos etc.
- B) INCORRETA. O trecho escolhido elenca direitos, não deveres dos cidadãos.
- C) CORRETA. O Art. 5 da Constituição traz diversos direitos civis, dos quais alguns foram apresentados no texto analisado.
- D) INCORRETA. O texto aborda elementos relacionados à garantia de direitos estabelecidos pela Constituição de 1988, que precisamente combatem possíveis abusos do poder do Estado.

GEOGRAFIA

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar a evolução da DIT ao longo do desenvolvimento do sistema capitalista.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 2

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. A divisão entre países capitalistas e países socialistas não expressa uma divisão dentro da DIT.
- B) INCORRETA. Atualmente, há os países subdesenvolvidos que exportam basicamente recursos naturais e matérias-primas, assim como existem os países desenvolvidos em cuja exportação predominam produtos industrializados e alta tecnologia. Mas também há países subdesenvolvidos (emergentes) que exportam produtos industrializados, geralmente de baixo valor agregado.
- C) INCORRETA. A Divisão Internacional do Trabalho permanece sendo uma segmentação econômica entre os países que não pode ser explicada levando-se em consideração somente a produção e o consumo de tecnologia, ainda que o desenvolvimento e o consumo de tecnologia também sejam levados em conta nas análises geográficas.
- D) CORRETA. Em razão do desenvolvimento de novas tecnologias e de políticas de desenvolvimento em países que anteriormente eram somente exportadores de matérias-primas, consolida-se hoje, dentro da nova DIT, o grupo dos países emergentes ou semiperiféricos que também enviam para o mercado mundial produtos industrializados, alguns já com muitas tecnologias, como carros chineses e aviões brasileiros; em sua maioria, porém, ainda são produtos com menor valor agregado.

Questão 17: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Aplicar os conceitos de Estado, estado-nação e governo.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Fácil +

- A) INCORRETA. Ter um governo democrático e um senado não constituem um Estado-nação, são apenas ferramentas para se governar.
- B) INCORRETA. Um Estado-nação pode possuir mais de uma língua e religiões, além de as instituições construídas não serem elementos que caracterizam um Estado-nação.
- C) INCORRETA. Apesar de a cultura ser um elemento necessário, a presença de uma sede administrativa e um governo autônomo não garantem a constituição de um Estado-nação.
- D) CORRETA. Um Estado-nação é composto pelo Estado e suas instituições que o fazem agir, um território com fronteiras definidas e reconhecidas e o seu povo, que traz a sua carga cultural.

Questão 18: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Desenvolver a habilidade de ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapa.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Utilizadas durante as Grandes Navegações, as projeções conformes mantêm as formas e distorcem as áreas dos continentes.
- B) CORRETA. Anamorfoses são representações nas quais, em vez de retratar a área geográfica real, o tamanho das regiões é proporcional ao dado destacado.
- C) INCORRETA. Também conhecida como projeção plana, a azimutal é muito utilizada para a representação de regiões polares.
- D) INCORRETA. As projeções equidistantes procuram manter a proporção correta das distâncias entre os lugares.

Questão 19: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer que o processo de industrialização e urbanização foi tardio nos países subdesenvolvidos.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 7

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. A urbanização acelerada e sem planejamento dos países periféricos resultou em espaços de pobreza e miséria. É importante destacar que a urbanização dos países periféricos está principalmente ligada a uma modernização conservadora, em que a mecanização do trabalho no campo, o desemprego e as más condições de vida no meio rural resultaram em intenso êxodo rural, diferentemente dos países desenvolvidos, onde o principal fator para o êxodo rural foi a atração exercida pelas cidades.
- B) INCORRETA. De acordo com o texto, o processo de urbanização acelerada ocorreu, principalmente, nos países periféricos (subdesenvolvidos) e não nos países desenvolvidos, nos quais esse processo foi mais lento e gradual.

- C) INCORRETA. O processo de industrialização tardia nos países subdesenvolvidos remonta a meados do século XX, ou seja, teve início há mais de 60 anos e não somente há dez anos, tendo em vista que a publicação do livro data do ano 2000;
- D) INCORRETA. A urbanização nos países periféricos foi extremamente acelerada, sem o proporcional investimento em infraestrutura urbana.

Questão 20: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Avaliar a situação econômica dos países subdesenvolvidos atualmente.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 9

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Apesar de haver diferença entre o modo de vida das populações rurais e urbanas dos países subdesenvolvidos, a charge expressa a diferença entre a população mais rica e a mais pobre, evidenciando a desigualdade social existente, no caso, em ambiente urbano.
- B) INCORRETA. Na maioria dos casos, a economia dos países subdesenvolvidos continua dependente da economia e da tecnologia dos países desenvolvidos; por isso, o subdesenvolvimento também expressa a questão econômica.
- C) CORRETA. Muitos países continuam a ter uma série de desvantagens em suas trocas comerciais e, na maioria dos casos, suas populações convivem com grandes níveis de desigualdade socioeconômica.
- D) INCORRETA. O conceito de subdesenvolvimento não designa o movimento migratório mundial, apesar de a migração ser, muitas vezes, um dos desdobramentos do subdesenvolvimento.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivos de aprendizagem:

- Expor com clareza a opinião sobre textos lidos.
- Justificar de maneira lógica a própria opinião.

Caderno: 1

Módulo: Módulo 6

Aulas: 11 a 12